



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES
DESENVOLVIDAS NAS ÁREAS REMANESCENTES
JANEIRO A JUNHO DE 2012**

CONTRATO CT.DS.PV.003.2010

**Porto Velho – RO
Junho 2012**



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217-0774

WWW.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Renata Rosa de Souza

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/SAESA:

Ana Joísa Marques da Rocha – Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo

Marcio Janio Hoffmann Gomes – Técnico Agrícola

Veralucia Marques Carvalho – Técnica em Agroindústria



Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216-1600 Fax: (69) 3216-1679

WWW.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira

Coordenador Fundiário

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	6
2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.2. DIMENSÃO SOCIAL	9
3. OUTRAS ATIVIDADES	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia S/A – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) as Áreas Remanescentes. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar (UPF), fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão econômica, ambiental e social, previstas no Plano de Ação para as Áreas remanescentes, no primeiro semestre de 2012.

2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

Na dimensão econômica foram realizadas 11 visitas técnicas de orientação, direcionadas nas áreas zootécnica e agrônômica, conforme descrição a seguir:

Área Agrônômica

Em visitas os agricultores da família Silva, o Sr. Joaquim Alexandre Filho e a Sra. Vanda da Silva Soares, foram orientados sobre a construção de uma horta caseira para concentrar a produção de hortaliças num mesmo local, facilitando o manejo, e adubação orgânica para os canteiros. Os agricultores aderiram às orientações e realizaram a construção da horta caseira, para melhorar nutrição familiar.



Figura 01. Horta caseira de consumo familiar, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2012).

No lote da família Roque, o Sr. Laurindo Roque Costa foi orientado sobre a importância da limpeza das ervas daninhas da área das fruteiras, foi recomendada a técnica do coroamento na base das fruteiras e recomendada adubação com NPK na circunferência da copa das plantas. Realizada produção de substratos, quebra de dormência e sementes de essências florestais, plantio de sementes de fruteiras e manejo de mudas que serão utilizadas para recuperação de Áreas de Preservação Permanente-APP.

A família vem realizando as orientações propostas, podendo ser observado o desenvolvimento inicial de um pomar e arborização do quintal. É grande o interesse mostrado pela família em receber orientações da equipe de ATES, mas a mesma não demonstra interesse na produção agrícola para comercialização, pois possuem outras fontes de renda fora da propriedade.



Figura 02. Visitas domiciliares nas áreas remanescentes, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2012).

As famílias receberam orientações sobre as formas de aquisição de calcário para correção do solo para melhorar o plantio de fruteiras e recuperação das pastagens. A família Roque foi orientada e acompanhada em relação ao controle de larva minadora em *citrus*, através da aplicação de calda de fumo e de inseticida específico, e ainda correção de tanque de piscicultura, todavia somente a família Roseno fez aquisição de calcário para correção da acidez da água nos tanques de piscicultura. Foram aplicadas calda bordalesa nas plantas frutíferas para proteger contra fungos patogênicos. Os

agricultores vêm seguindo as orientações que resultaram na redução significativa dos fungos patogênicos e as larvas nas fruteiras.

Em relação ao manejo do solo foi orientado realizar análise química, calagem e a utilizar adubação orgânica nas covas antes do plantio de mudas de fruteiras.



Figura 03. Orientação na construção de canteiros e preparo de covas, Família Silva. Fonte: EMATER-RO.

Área Zootécnica

Na área zootécnica as famílias Silva, Roque e Roseno foram orientados sobre manejo sanitário em bovinos, com a utilização de vermífugos para o controle de endoparasitas e ectoparasitas e fornecimento adequado de sal mineral. Pode se avaliar que os agricultores das famílias Silva e Roque, o Sr. Joaquim Alexandre Filho e Sr. Laurindo Roque Costa, estão adotando corretamente as orientações recomendadas, houve redução de parasitas no rebanho.

As orientações técnicas sempre foram direcionadas para a formação de pastagens na propriedade do Sr. Laurindo Roque, considerando que os bovinos do mesmo ficavam soltos em uma área desapropriada nas margens do lago. Por não terem pastos na área, nem interesse em arrendar pastos, a família preferiu vender todo o rebanho.

A família Silva, do Sr. Francisco Valdeci da Silva, foi orientada sobre suporte forrageiro e taxa de lotação da pastagem, na ocasião foi recomendada a venda de parte do rebanho bovino para controle da taxa de lotação da

pastagem. O mesmo já seguiu a orientação, diminuindo a lotação das pastagens, melhorando assim a qualidade do gado.

As famílias Roque e Silva, que residem próximo ao lago da UHE Santo Antônio, foram orientados sobre o sistema de criação de peixes em tanques-rede, este sistema surge como importante alternativa de renda para os agricultores, que foram orientadas sobre legislação ambiental pertinente, custos de produção e viabilidade da criação de peixes tanques-rede. A família se mostra muito interessada em iniciar a criação. Iniciado contato com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, para solicitar a licença de criação no lago, todavia é necessário um projeto de autorização de uso dos espaços físicos de corpos d'água do domínio da União. Foi esclarecido a família que esta atividade poderá ser executada à longo prazo, e que terá alto custo de investimentos. Sendo estimulado o início das atividades de produção de ciclos curtos.

Nas visitas, todos os agricultores foram orientados sobre a necessidade da vacina anti-rábica em cães e gatos, A campanha de vacinação no mês de maio, resultou em 90% dos animais vacinados.

2.2. DIMENSÃO SOCIAL

Na dimensão social, foram realizadas 19 visitas domiciliares para orientar as famílias sobre os direitos sociais, saúde preventiva, nutrição e segurança alimentar.

Durante as visitas domiciliares, foram realizadas continuamente acompanhamento familiar, com enfoque na saúde dos idosos da família Silva e Roseno, agendamentos de consultas médicas com intuito de diagnosticar doenças comuns em idosos, podendo prevenir o agravamento do mesmo. Podemos constatar que os cuidados familiares prestados continuam sendo realizados de forma adequada.

Participaram de palestra sobre o Combate ao Fumo, com intuito de inserir os tabagistas ao Programa de Combate ao Fumo do Centro de Atendimento

Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. Aproveitando o esclarecimento da temática, foi entregue às famílias, materiais gráficos sobre as consequências do tabagismo para os fumantes passivos. A. Sra. Jane Suely aderiu ao tratamento no CAPS - AD. Em visita a propriedade da Sr. Jane Suely, no mês subsequente a adesão da mesma, foi identificado que a mesma abandonou o tratamento contra o tabagismo, sendo que a mesma recebeu orientação sobre a importância do retorno ao tratamento médico. A agricultora está tendo dificuldades em continuar o tratamento, mas se encontra disposta a retornar, uma vez que conta com o apoio da família e da equipe técnica de ATES, que está sempre argumentando sobre o mal que o fumo faz ao organismo prejudicando a saúde como um todo.



Figura 04. Palestra sobre Programa Antitabagismo no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2012).

Para melhor os serviços de atendimento à saúde da comunidade, foi reencaminhado a diretora da Unidade de Saúde, a ausência do agente de saúde no acompanhamento do Programa Saúde da Família – PSF aos moradores. Em visita, as famílias foram orientadas sobre o funcionamento do programa e sobre seus direitos. Com isso os agentes comunitários já estão realizando visitas periódicas às famílias da área remanescente;



Figura 05. Visitas domiciliares nas áreas remanescentes, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2012).

Para valorizar a integração da mulher rural, foi realizado em conjunto com as agricultoras de todos os assentamentos e reassentamento, a comemoração ao Dia Internacional da Mulher, onde foram ministradas palestras sobre Direitos da Mulher, Lei Maria da Penha, Discriminação da Mulher, atividade com objetivo de orientar as mulheres rurais sobre os amparos legais e seus direitos perante a sociedade, elevando sua auto estima. Além do evento foi realizada visita ao SESC onde foram oferecidos serviços de beleza e sorteio. O evento aconteceu na associação dos empregados da EMATER, no dia 08/03, participaram 03 agricultoras da área remanescente.



Figura 6. Atendimento no CAPS AD, Porto Velho-RO. Fonte: EMATER-RO (2012).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos resultados alcançados no decorrer do primeiro semestre de 2012, pode-se destacar:

O aumento de fornecimento de suplementação mineral adequada e as disposições necessárias aos animais, o que levou ao aumento da sanidade nos bovinos com o incentivo, ocorreu à ampliação da criação.

Implantação de uma horta caseira, com manejo e cuidados seguindo as recomendações da equipe técnica.

Foi observado o desenvolvimento das fruteiras, a produção de mudas de espécies regionais a fim de recuperação e realizar a formação de pomar, arborização do quintal e recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP.

A ausência de acompanhamento do Programa Saúde da Família – PSF, foi sanada com a realização de reuniões com a Diretora da Unidade Básica de Saúde do Reassentamento Novo Engenho, onde houve um planejamento com a equipe da UBS para redefinir a programação dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS para que os mesmos assistam adequadamente aos moradores das áreas remanescente.

Ingresso de uma agricultora no Programa de Combate ao Fumo desenvolvido pelo Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD, a mesma apresentou momentos de desânimo e abandono do tratamento, mas com incentivo da família e da equipe de ATES, a mesma permaneceu no programa.

Construção dos canteiros de hortaliças pela família Silva, de acordo com as orientações técnicas.

Os remanescentes que possuem bovinos se mostraram empenhados em vacinarem os animais. O Sr. Francisco Valdeci da Silva vendeu parte do rebanho bovino para controle da taxa de lotação da pastagem conforme orientação.

É de grande importância ressaltar que as famílias encontram desafios em desenvolver a agricultura, pelo fato do solo dos lotes apresentarem algumas limitações na fertilidade, textura, profundidade e disponibilidade de água. Os lotes apresentam muito cascalho dificultando o desenvolvimento das raízes das plantas.

Destaca-se a continuidade das orientações e desafios acerca da criação de peixes em tanques-rede e escavado pelas famílias remanescentes, considerando a disponibilidade de recursos para investir na construção das estruturas necessárias para o empreendimento e para iniciar à custa do projeto ao Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA.